

Curso de Especialização

Tratamento da Febre em Urgências
para Enfermagem





Curso de Especialização Tratamento da Febre em Urgências para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 17 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/curso-especializacao/gestao-febre-urgencias-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

Saber gerir a febre em pacientes com patologias infecciosas é de grande importância para controlar a doença e ter um melhor prognóstico da sua doença. O trabalho dos enfermeiros é fundamental neste campo, uma vez que a melhoria do doente pode ou não depender da sua intervenção. Por esta razão, uma capacitação de alto nível como esta especializa estes profissionais na gestão da febre, acrescentando à sua formação e, por conseguinte, aos cuidados prestados ao doente.





“

Com este Curso de Especialização intensivo, será capaz de explicar os biomarcadores utilizados no diagnóstico clínico de doenças infecciosas”

As doenças infecciosas são uma parte fundamental dos cuidados de saúde, tanto em termos de saúde individual como de saúde pública a nível mundial. Hoje em dia, por exemplo, podemos ver como a infeção por COVID 19 está a revolucionar o mundo inteiro, envolvendo todos os profissionais de saúde que, de uma forma ou de outra, podem entrar em contacto com o coronavírus.

Os enfermeiros são profissionais que estão na linha da frente no tratamento de qualquer patologia e, no caso das infeções, não podia ser de outra forma. Por conseguinte, precisam de ter conhecimentos amplamente atualizados sobre os novos desenvolvimentos nos cuidados prestados aos doentes com diferentes tipos de infeções. Uma das principais reações destas patologias é a febre e o seu tratamento correto torna-se essencial para conseguir a melhoria do doente.

Como na maioria das especialidades, no caso da patologia infecciosa, a ação do clínico no Serviço de Urgência é por vezes complexa e, muitas vezes, decisiva na morbilidade e mortalidade dos pacientes. Por isso, é essencial estabelecer ferramentas de atualização para os profissionais de saúde que têm de lidar com as doenças infecciosas fora das unidades e serviços especializados.

Especificamente, este Curso de Especialização inclui aspetos clássicos na gestão da patologia infecciosa por aparelho ou órgão, incorporando elementos novos para a gestão correta das doenças infecciosas no cenário atual da globalização da saúde. Uma parte importante do Curso de Especialização aborda o conceito de prevenção dos riscos derivados dos cuidados com as Doenças Infecciosas, tanto para o pessoal de saúde como para a população, aprofundando as medidas que podem ser adotadas nos Serviços de Urgência para os minimizar. Além disso, haverá um espaço para conhecer os perfis atuais da população que mais frequentemente recorre aos Serviços de Urgência, nos quais o atraso na ação pode significar uma variabilidade significativa no prognóstico: doentes multipatológicos, imunodeprimidos, institucionalizados, onco-hematológicos, etc. O aluno aprenderá também sobre a patologia pediátrica com este Curso de Especialização.

Por outro lado, como se trata de uma capacitação 100% online, o profissional terá a possibilidade de decidir quando e onde estudar, sem compromissos nem obrigações, podendo assim conciliar o seu tempo de estudo com o resto das suas tarefas diárias.

Este **Curso de Especialização em Tratamento da Febre em Urgências para Enfermeiros** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos clínicos apresentados por especialistas em Gestão da Febre em Urgências
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem uma capacitação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os novos desenvolvimentos terapêuticos na gestão da febre
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações clínicas propostas
- ♦ O seu foco especial em metodologias de investigação
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



A especialização dos enfermeiros no domínio da gestão da febre é uma grande mais-valia para o seu CV, uma vez que é uma das principais tarefas a realizar nos Serviços de Urgência”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que fará ao selecionar uma capacitação de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Gestão da Febre em Urgências para Enfermagem, também obterá um certificado da TECH Universidade Tecnológica”

O seu corpo docente inclui profissionais da saúde do ramo da enfermagem, que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos pertencentes às principais sociedades científicas.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o enfermeiro terá de tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional poderá contar com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, desenvolvido por especialistas reconhecidos e com vasta experiência em gestão da febre.

Aprofunde o estudo com este Curso de Especialização e melhore os cuidados prestados aos seus pacientes com patologias infecciosas.

Prepare-se com a melhor metodologia de ensino do momento e adquira uma especialização do mais alto nível académico, que lhe permitirá aumentar a sua formação e os cuidados prestados aos doentes.



02 Objetivos

O Curso de Especialização em Tratamento da Febre em Urgências para Enfermagem está orientado para facilitar o desempenho do profissional desta área, dedicado ao tratamento da patologia infecciosa urgente em todas as áreas, mas, sobretudo, no Serviço de Urgência.



“

Se o seu objetivo é melhorar os cuidados prestados aos seus pacientes com febre, não pense duas vezes e especialize-se connosco. Oferecemos-lhe a melhor capacitação do mercado”



Objetivos gerais

- ♦ Fornecer o conhecimento teórico necessário para poder compreender o ambiente em que se desenvolve a atividade profissional de assistência a doentes com doenças infecciosas
- ♦ Fornecer o tratamento apropriado nos diferentes casos de patologia infecciosa
- ♦ Estudar em profundidade cada uma das áreas em que os profissionais devem ser formados, a fim de poderem exercer a sua atividade com conhecimento no tratamento das patologias infecciosas



Aproveite a oportunidade e tome a iniciativa de se atualizar sobre os últimos desenvolvimentos em Gestão da Febre em Urgências para Enfermagem”





Objetivos específicos

Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- ◆ Definição de fatores de virulência e toxinas
- ◆ Identificar os principais agentes patogênicos humanos no nosso ambiente
- ◆ Explicar os diferentes cenários atuais de infecção no Serviço de Urgência
- ◆ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção bacteriana
- ◆ Descrever os perfis etiopatogênicos da infecção viral
- ◆ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção fúngica
- ◆ Descrever os perfis etiopatogênicos de infecção micobacteriana
- ◆ Descrever os perfis etiopatogênicos da infecção parasitária

Módulo 2. O Laboratório de Microbiologia no Serviço de Urgência

- ◆ Descrever o processo de recolha de amostras
- ◆ Definir as amostras mais frequentemente solicitadas nas Urgências
- ◆ Explicar a recolha de amostras de doentes com dispositivos
- ◆ Descrever o manuseamento de amostras no laboratório
- ◆ Explicar o significado clínico das resistências bacterianas
- ◆ Definir as técnicas disponíveis para o diagnósticos de urgência
- ◆ Descrever a interpretação dos resultados preliminares
- ◆ Explicar a interpretação analítica de diferentes tipos de amostras
- ◆ Definição do desempenho em hospitais sem Serviço de Microbiologia
- ◆ Explicar as técnicas de diagnóstico que podem ser efetuadas no laboratório das Urgências

Módulo 3. Síndrome febril sistêmico. Antimicrobianos

- ♦ Explicar os biomarcadores utilizados no diagnóstico clínico da doença infecciosa
- ♦ Definir a utilização de proteína C reativa e procalcitonina no diagnóstico de doenças infecciosas
- ♦ Definição da utilidade prática de testes não específicos para provas infecciosas
- ♦ Explicar a abordagem inicial à síndrome febril aguda
- ♦ Definir a resposta à bacteremia, sépsis e choque séptico
- ♦ Explicar como ativar o CÓDIGO SÉPSIS
- ♦ Definir a utilização de diferentes antimicrobianos na síndrome febril
- ♦ Descrever as características dos diferentes tipos de antimicrobianos
- ♦ Definir as implicações da resistência antimicrobiana na seleção de um tratamento
- ♦ Explicar as diretrizes básicas na seleção de um antimicrobiano de acordo com o tipo de hospedeiro e outros fatores extrínsecos ou ambientais
- ♦ Explicar o conceito de antibioterapia empírica
- ♦ Descrever a resposta à alergia aos beta-lactâmicos
- ♦ Descrever o uso de antimicrobianos e a função renal





Módulo 4. Diagnóstico urgente e gestão terapêutica da febre em situações especiais

- ♦ Explicar a relação entre a febre e a presença de exantema
- ♦ Explicar a relação entre a febre e a presença de linfadenopatia
- ♦ Febre e alterações hematológicas
- ♦ Explicar a associação de febre com nível de consciência alterado
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente idoso
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente em hemodiálise
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com dispositivos intravasculares
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com infeção pelo VIH
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com imunossupressão iatrogénica
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com patologia onco-hematológica
- ♦ Descrever a gestão da febre no doente com neutropenia febril
- ♦ Descrever a gestão da febre no paciente de transplante de órgão sólido
- ♦ Explicar as implicações das infeções por citomegalovírus e vírus BK nas pessoas transplantadas
- ♦ Descrever a gestão da febre no paciente com cirurgia recente
- ♦ Descrever a gestão atual da infeção das feridas cirúrgicas
- ♦ Explicar a gestão de outras infeções no paciente com cirurgia recente
- ♦ Descrever a gestão da febre na paciente grávida
- ♦ Explicar o uso de terapia antibiótica na gravidez

03

Direção do curso

O corpo docente da capacitação inclui especialistas de renome em doenças infecciosas e outras áreas relacionadas, que trazem a experiência do seu trabalho para este Curso de Especialização. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam na sua concepção e elaboração, complementando a qualificação de forma interdisciplinar.



“

*Os melhores professores estão na melhor
Universidade. Não perca a oportunidade
de se formar com eles”*

Direção



Doutor Miguel García del Toro

- ♦ Doutorado em Medicina, Universidade de Valência
- ♦ Chefe da Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ 50 publicações nacionais e internacionais em revistas e livros, 33 das quais indexadas na Pubmed e/ou Scopus
- ♦ Presidente do Congresso do Grupo Nacional para o Estudo das Hepatites, Sociedade de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica (2017)
- ♦ Mais de 200 comunicações em Congressos nacionais e internacionais na área das Doenças Infeciosas, HIV e Hepatites Virais
- ♦ Investigador Principal de cerca de vinte Ensaio Clínicos e/ou Projetos de Investigação



Dra. Magdalena García Rodríguez

- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Medicina Interna
- ♦ Médica Orientadora de Formação na Unidade de Doenças Infeciosas, Consórcio Hospitalar Geral, em Valência
- ♦ Responsável pela Secção de Saúde Internacional e Aconselhamento ao Viajante
- ♦ Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- ♦ Membro fundador e conselheiro da Associação de Doenças de Chagas da Comunidade Valenciana
- ♦ Membro do Grupo de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Doenças Infeciosas e Microbiologia Clínica
- ♦ Membro do Grupo Espanhol de Estudo de Vacinas da Sociedade Espanhola de Medicina e Saúde Internacional



Dra. María del Carmen Ricart Olmos

- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em Medicina Interna
- ♦ Médica Orientadora de Formação da Unidade de Doenças Infecciosas, Consórcio Hospital Geral Universitário de Valência
- ♦ Autora de numerosas publicações e projetos de investigação
- ♦ Redatora do Documento de Consenso sobre Idade e Infecção por Vírus de Imunodeficiência Humana Grupo de Peritos do Secretariado do Plano Nacional da SIDA (SPNS), Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia (SEGG)
- ♦ Mestrado em Doenças Infecciosas em Cuidados Críticos

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por uma equipa de profissionais dos melhores hospitais e universidades do território nacional, conscientes da relevância atual desta especialização para poder intervir no tratamento e monitorização de Gestão da Febre em Urgências para Enfermagem, e empenhados no ensino de qualidade utilizando novas tecnologias educativas.



“

O nosso objetivo é alcançar a excelência acadêmica e ajudá-lo a alcançá-la. Para isso, contamos com o melhor plano de ensino"

Módulo 1. Atualização em doenças infecciosas

- 1.1. Princípios da infecção
 - 1.1.1. Fatores de virulência e toxinas
 - 1.1.2. Mecanismos de defesa do hospedeiro
- 1.2. Principais agentes patogênicos humanos no nosso ambiente
 - 1.2.1. Epidemiologia atual da infecção
 - 1.2.2. Dados globais
 - 1.2.3. Dados no nosso ambiente
 - 1.2.4. Resistências microbianas
- 1.3. Cenários atuais de infecção no Serviço de Urgência
 - 1.3.1. Paciente idoso
 - 1.3.2. Paciente oncológico
 - 1.3.3. Doente renal crônico em diálise
 - 1.3.4. Pacientes transplantados
 - 1.3.5. Infecção pelo HIV
 - 1.3.6. Viajante e imigrante
- 1.4. Perfis etiopatogênicos da infecção
 - 1.4.1. Infecções bacterianas
 - 1.4.2. Infecções virais
 - 1.4.3. Infecções fúngicas
 - 1.4.4. Infecção micobacteriana
 - 1.4.5. Infecção parasitária



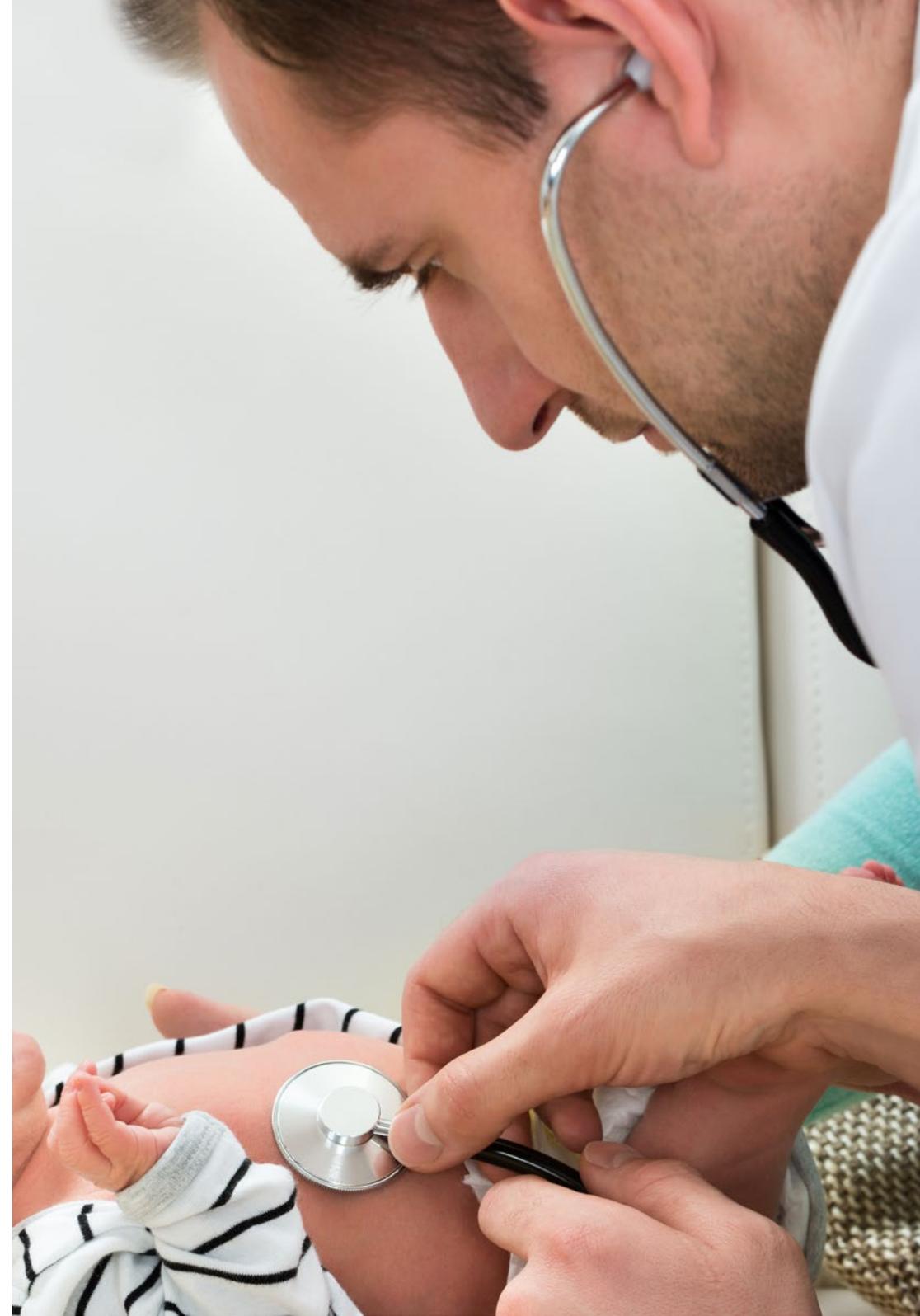
Módulo 2. O Laboratório de Microbiologia no Serviço de Urgência

- 2.1. Processo de recolha de amostras
 - 2.1.1. Considerações gerais para a recolha, armazenamento e transporte de amostras para estudo microbiológico
 - 2.1.2. Material de colheita de amostras
- 2.2. Manuseamento de amostras no laboratório
 - 2.2.1. Receção de amostras
 - 2.2.2. Processamento
 - 2.2.3. Métodos e técnicas utilizadas para o diagnóstico microbiológico de acordo com as principais síndromes infecciosas
- 2.3. Técnicas de diagnóstico de urgência disponíveis
 - 2.3.1. Bactérias
 - 2.3.2. Vírus
 - 2.3.3. Fungos
 - 2.3.4. Micobactérias
 - 2.3.5. Parasitas
- 2.4. Interpretação dos resultados preliminares
 - 2.4.1. Interpretação de testes de diagnóstico microbiológico
- 2.5. Ação em hospitais sem um Serviço de Microbiologia
 - 2.5.1. Desvantagens de não ter um microbiologista de serviço
 - 2.5.2. Vantagens de ter um microbiologista de serviço
 - 2.5.3. Assistência sem Serviço de Microbiologia



Módulo 3. Síndrome Febril Sistémico Antimicrobianos

- 3.1. Biomarcadores na sépsis
 - 3.1.1. Lactato
 - 3.1.2. Procalcitonina
 - 3.1.3. Proadrenomedulina
 - 3.1.4. Combinações
- 3.2. Abordagem inicial à síndrome febril aguda
 - 3.2.1. Gestão inicial do doente com febre em Urgências
 - 3.2.2. Tratamento
 - 3.2.3. Categorias especiais
 - 3.2.4. Febre de origem desconhecida
 - 3.2.5. Atitude e destino do paciente
- 3.3. Bacteriemia, Sépsis e choque séptico
 - 3.3.1. Definições de acordo com conferências de consenso
 - 3.3.2. Como identificar um doente com sépsis
 - 3.3.3. Controvérsias e limitações das novas definições
 - 3.3.4. Gestão da Sépsis
- 3.4. Antimicrobianos
 - 3.4.1. Conceito. O que é um antimicrobiano?
 - 3.4.2. Antibacterianos
 - 3.4.3. Gravidez e lactância
 - 3.4.4. Antifúngicos



Módulo 4. Diagnóstico urgente e gestão terapêutica da febre em situações especiais

- 4.1. Febre nas Urgências
 - 4.1.1. Conceitos gerais
 - 4.1.2. Protocolo de ação
 - 4.1.3. Orientação do paciente
- 4.2. Febre nas pessoas idosas
 - 4.2.1. Conceitos gerais
 - 4.2.2. Características de quadros clínicos específicos
 - 4.2.3. Pontos a lembrar
- 4.3. Febre no doente em hemodiálise
 - 4.3.1. Infecções relacionadas com o acesso vascular em hemodiálise
 - 4.3.2. Outras considerações na patologia infecciosa do doente de diálise
- 4.4. Febre no doente com cateteres intravasculares
 - 4.4.1. Manifestações clínicas
 - 4.4.2. Etiologia
 - 4.4.3. Diagnóstico
 - 4.4.4. Tratamento
 - 4.4.5. Prevenção
- 4.5. Paciente com infecção por HIV
 - 4.5.1. Síndromes pulmonares
 - 4.5.2. Síndromes neurológicas
 - 4.5.3. Outras síndromes de febre
 - 4.5.4. Síndrome de reconstituição imune
- 4.6. Paciente com imunossupressão iatrogénica
 - 4.6.1. Etiologia
 - 4.6.2. Abordagem diagnóstica
 - 4.6.3. Tratamento
- 4.7. Paciente com patologia onco-hematológica
 - 4.7.1. Diagnóstico e gestão terapêutica do doente onco-hematológico com febre
- 4.8. Paciente com transplante de órgãos sólidos
 - 4.8.1. Infecções no primeiro mês pós-transplante
 - 4.8.2. Infecções entre o primeiro e o sexto mês pós-transplante
 - 4.8.3. Infecções após o sexto mês pós-transplante
 - 4.8.4. Estratégia diagnóstica
 - 4.8.5. Tratamento empírico
- 4.9. Paciente com cirurgia recente
 - 4.9.1. Infecção de feridas cirúrgicas. Gestão atual
 - 4.9.2. Outras infecções no paciente com cirurgia recente
- 4.10. Doente grávida
 - 4.10.1. Características especiais das mulheres grávidas
 - 4.10.2. Orientação diagnóstica no Serviço de Urgência
 - 4.10.3. Tratamento e gestão de situações especiais
 - 4.10.4. Indicações para o internamento para observação e tratamento hospitalar



Uma experiência de aprendizagem única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional”

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



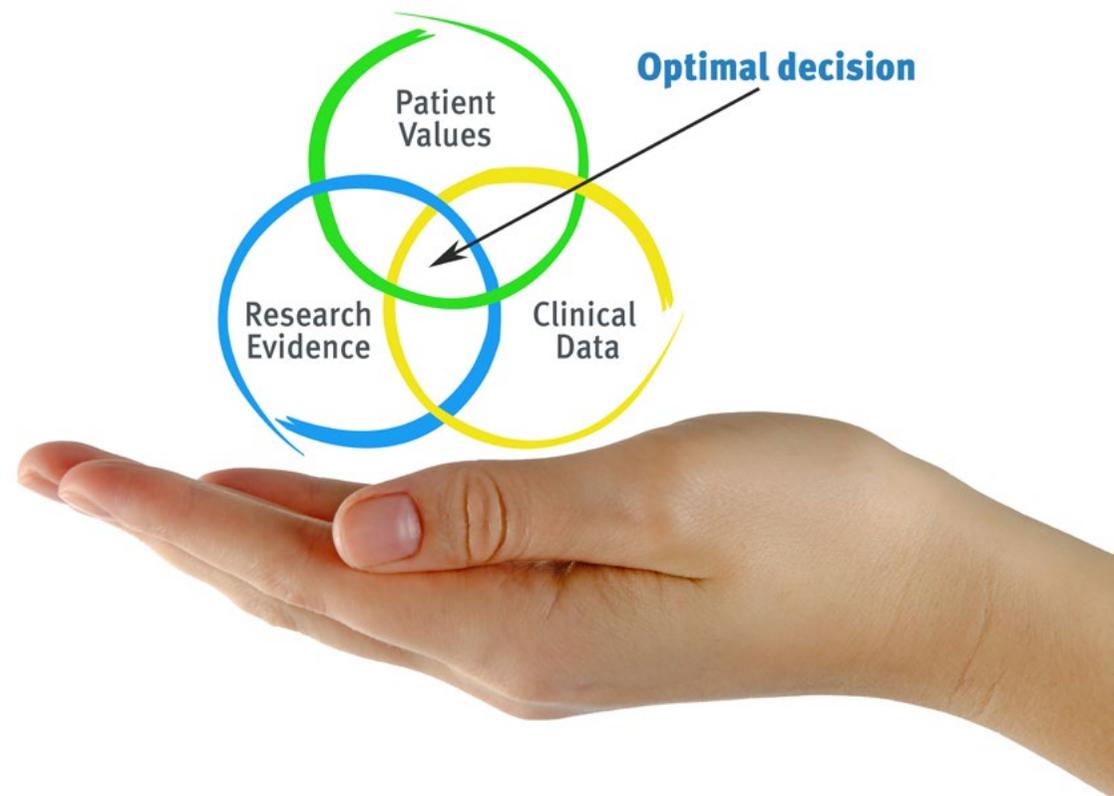
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

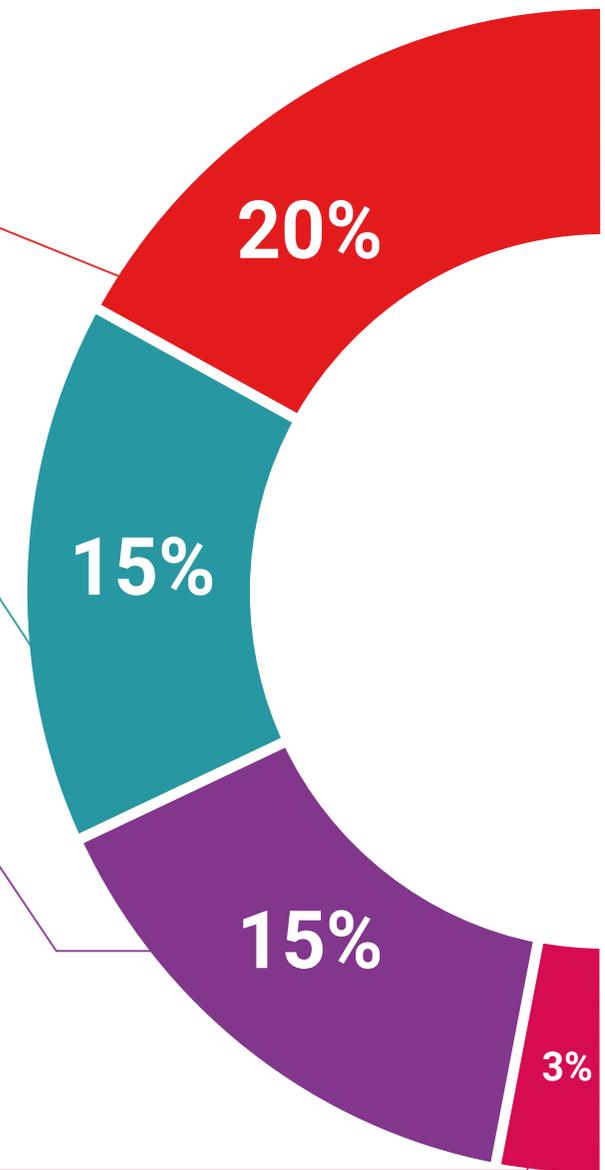
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

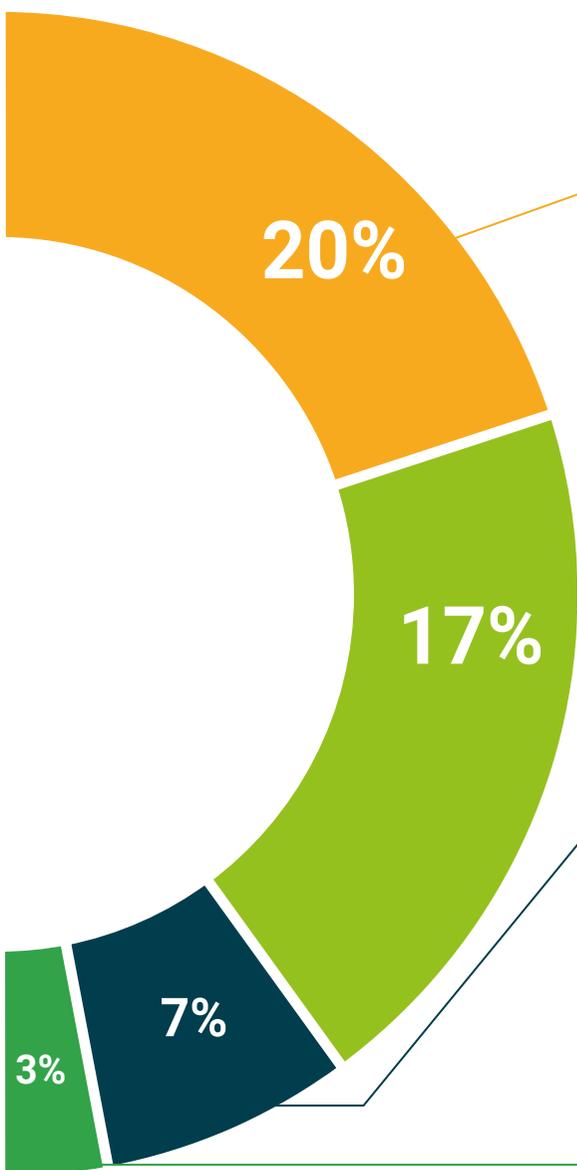
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada. O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Tratamento da Febre em Urgências para Enfermagem garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Tratamento da Febre em Urgências para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Tratamento da Febre em Urgências para Enfermagem**

ECTS: 17

Carga horária: **425 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização

Tratamento da Febre em Urgências
para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 17 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Tratamento da Febre em Urgências
para Enfermagem

